

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DADOS  
E VERIFICAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE  
DE 2023**

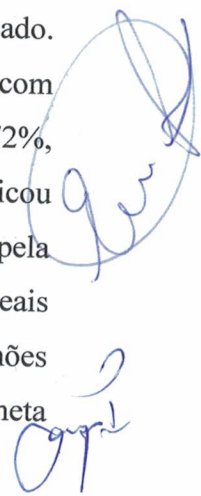
Aos vinte e nove do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com início as treze horas, foi realizada audiência para apresentação das metas fiscais do terceiro quadrimestre do ano de dois mil e vinte e três. Com a palavra de abertura o presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, **Vereador Gil Magno**, cumprimentou todos os presentes e apresentou as autoridades, Sr. **Paulo Roberto Patuléa**, Secretário de Fazenda, Sr. **Petrônio Policiano Garcia**, subsecretário de Fazenda, Contador Geral do Município, Sra. **Áurea Gonçalves**, Controladora Geral e o Sr. **Juarez Borges**, Contador do município, agradeceu a presença de todos, do quadro técnico da prefeitura de Petrópolis e também do pessoal da assistência. Disse que abria oficialmente aquela audiência, para a Apresentação das Metas Fiscais do Executivo Municipal e Demonstração e Avaliação dos Dados do Terceiro Quadrimestre de dois mil e vinte e três. Disse ainda estar em conformidade com o Edital número 01 (um) de dois mil e vinte e quatro com duas publicações em jornais de grande circulação e divulgados nos meios de comunicação. Em seguida explicou que a Câmara Municipal possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do município de Petrópolis, nos termos do artigo trinta e um da Constituição da República, cumprindo a determinação disposta no artigo nono parágrafo quarto da Lei de responsabilidade fiscal número cento e um de quatro de maio de dois mil, e que, diante disso, o encontro seria uma oportunidade para a sociedade civil conhecer como foi realizado o emprego dos recursos públicos em nosso município neste período. Disse também que era o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, e que era com muita satisfação que ele mesmo, **Vereador Gil Magno**, presidiria os trabalhos daquela audiência e fez questão de frisar que ela seria transmitida pela TV câmara, no canal noventa e oito e pelo canal da Câmara no YouTube cuja sessão seria registrada em ATA e que seria publicada na página da Câmara Municipal em momento oportuno. Lembrou que por causa da obra que vem sendo realizado no prédio histórico da Câmara dos Vereadores, conduzida pela

mesa diretora, vereador Junior Coruja, vem pedir desculpas a toda Petrópolis, aos moradores do município, que gostariam de acolher na Casa em uma reunião tão importante, mas tendo certeza que os meios de comunicação já citados dariam conta e apresentação do quadrimestre iria chegar a todos e todas. Relembrou que a reunião estaria sendo transmitida pela TV câmara, no canal noventa e oito e pelo canal da Câmara no YouTube. Disse que, conforme a resolução 86/2016, primeiramente faria as exposições dos trabalhos e depois verificaria se receberiam perguntas por meio dos meios de comunicação. Agradeceu a presença do Secretário de Fazenda, a quem passou à palavra para fazer a apresentação do relatório. O Sr. **Paulo Roberto Patuléa** agradeceu ao **Vereador Gil Magno**, que presidia a sessão e a todos os demais vereadores que se encontravam de forma on-line., disse que passaria a palavra para o **Sr. Juarez** que estaria apresentando o terceiro quadrimestre e que se colocaria a disposição ao final para responder as perguntas e faria os esclarecimentos necessários aos vereadores que estavam on-line ou o público que estava acompanhando através dos canais de comunicação. O **Vereador Gil Magno** agradeceu ao Secretário e perguntou se havia algum vereador de forma on-line e que gostaria de fazer alguma colocação inicial. Neste momento, se manifestou pela ordem e de forma on-line, o vereador Domingos Protetor. O Vereador Domingos Protetor disse que queria constar a sua presença na audiência e parabenizar o Secretário de fazenda, **Sr. Patuléa** pelo trabalho sério que vem realizando junto a Prefeitura de Petrópolis, ressaltou que o secretário é um exemplo de servidor e que seu trabalho ficará para a história da cidade, desta forma agradeceu a palavra., com a autorização do Secretário de Fazenda, passou a palavra para o **Sr. Juarez**, que cumprimentou a todos. Mostrou gráficos, para a avaliação dos dados para verificação das metas fiscais do quadrimestre e de todas as receitas do município. De nossos tributos temos o IPTU com cento e dezenove milhões e oitocentos e vinte e nove mil reais. Imposto de Renda com noventa milhões, trezentos e cinquenta e um mil reais, ITBI vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e quatro mil reais, ISS com cento e quarenta milhões, trezentos e noventa e nove mil reais. Dívida Ativa trinta e dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil reais. Taxa de Limpeza Pública com trinta e um milhões, trezentos e setenta e sete mil reais. Vigilância Sanitária um milhão cento, e cinquenta e cinco mil reais. Fiscalização Ambiental um milhão, setecentos e sessenta e três mil reais. Diversas Taxas, sete milhões, cento e setenta e três mil reais. O ICMS que foi motivo de ação judicial onde houve uma recomposição, não no todo, mas na parte relativa ao processo judicial foi arrecadado quinhentos e vinte e cinco milhões,

seiscentos e nove mil reais, já compreendido o repasse de complementação. IPVA com sessenta e dois milhões e cinquenta e quatro mil reais. IPI treze milhões e duzentos e setenta e um mil reais. Royalties Estadual sessenta e oito milhões e seiscentos e noventa e oito mil. FPM cento e quinze milhões, seiscentos e vinte e três mil reais. ITR duzentos e setenta e dois milhões de reais. Compensação da Lei 176 com um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil reais. No total do Fundeb duzentos e trinta e três milhões, novecentos e quatorze mil. SUS estadual e Federal com duzentos e quarenta milhões e vinte mil reais. FND- Educação- trinta e quatro milhões e cento e cinquenta e um mil. Transferência do SUS da Secretaria de Assistência Social seis milhões e dezesseis mil reais. Um total de receita bruta de dois bilhões, cento e dezenove milhões, duzentos e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos, deduzidas as cotas do Fundeb a receita líquida no valor de um bilhão, novecentos e setenta e sete milhões, novecentos e quinze mil, novecentos e trinta e um e trinta e quatro centavos. Disse que no gráfico com a representação da participação de todas as receitas no consolidado da receita bruta, têm o ICMS com vinte e cinco por cento, o FUNDEB com onze por cento, IPVA e Royalties Estadual com três por cento cada, transferência do SUS com onze cento, Intra-orçamentária com seis por cento. FNAS – SUS- em torno de um por cento. Patrimonial cinco por cento. SID não chegou a um por cento. Esses são os os valores mais relevantes da receita arrecadada no ano de 2023. No próximo gráfico, mostrou a distribuição dos tributos municipais, considerando apenas a arrecadação dos impostos e taxas municipais, ISS com trinta e um por cento, Imposto de Renda vinte por cento, IPTU com vinte e sete por cento, ITBI seis por cento, Taxas Diversas, Dívida ativa com sete por cento, vigilância sanitária e taxa de fiscalização não chegaram a um por cento. Taxa de Limpeza sete por cento, taxas no geral com dois por cento de participação nos tributos municipais. Passando para o próximo quadro, a receita corrente líquida apurada no Exercício totalizou um bilhão, setecentos e cinquenta e dois milhões, novecentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e oito reais e oitenta e um centavos. com base na receita corrente líquida que é feita por ação de gastos com pessoal, limite de dívida de contratação de crédito diário e também de garantias. A despesa executada no total e empenhada no quadrimestre foi um bilhão, novecentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, cento e seis reais e quarenta e quatro centavos. Liquidada no período um bilhão novecentos e sessenta e quatro milhões duzentos e noventa e oito mil cento e vinte sete reais e setenta e dois centavos e pagas um bilhão oitocentos e setenta e um mil quatrocentos e quarenta e

quatro trezentos e trinta e nove e cinquenta centavos. O resultado orçamentário do período apresenta os seguintes valores, houve superávit em relação a despesa empenhada no valor de cento e cinquenta milhões seiscentos e setenta mil quatrocentos e oitenta e três reais e onze centavos em relação a despesa liquidada, duzentos e quarenta e dois milhões novecentos e seis mil quatrocentos e oitenta e três reais e onze centavos, em relação a despesa liquidada duzentos e quarenta e dois milhões novecentos e seis mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e três centavos. Em relação a despesa paga duzentos e cinquenta e sete milhões setecentos e setenta mil duzentos e cinquenta reais e cinco centavos, ou seja tudo o que se arrecadou no município foi suficiente para cobrir toda despesa realizada no exercício. Apresentou um gráfico por categoria econômica onde distingue as despesas decorrentes de capital que apesar dos valores bastante elevados, tendo em vista outros exercícios alcançou sessenta e oito milhões oitocentos e cinquenta e dois mil, quatro por cento apenas e despesa corrente um bilhão oitocentos e nove milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil, noventa e seis por cento do total da despesa corrente. O próximo slide é o GND, considerando a despesa liquidada do grupo natureza de despesa e tem pessoal encargos com oitocentos e oito milhões, quarenta e três por cento, juros e encargos da dívida com dezesseis milhões, um por cento e outras despesas corrente novecentos e quatro milhões. E despesa de capital, investimento com cinquenta e dois milhões, amortização da dívida treze milhões e novecentos e vinte mil reais, inversões financeiras não chegou a um por cento. Apresentou gráfico com despesas por função, tendo como destaque a saúde que no período empenhou quinhentos e setenta quatro milhões e quarenta e três mil. À educação com quinhentos e quatorze milhões, duzentos e quinze mil, em seguida nós temos encargos especiais com duzentos e noventa e um milhões e novecentos e noventa e sete mil reais. O urbanismo com cento e setenta e três milhões. Saneamento com cento e quarenta e quatro milhões. Administração com cento e quinze mil. Previdência Social com vinte e nove milhões. Assistência social com trinta e sete milhões e habitação com vinte e seis milhões. O próximo gráfico define o percentual de participação da despesa por função na fase de liquidação. A saúde com trinta por cento, sendo esse percentual diferente do percentual que apura aplicação. Nesse percentual estão incluídos todos os tipos de recursos, ou seja, a fonte específica da Saúde, o recurso ordinário mais a transferência de SUS. A educação vinte e seis por cento. Sendo da mesma forma a educação que é diferente em cargos especiais quinze por cento, administração seis por cento, urbanismo sete por cento, saneamento oito por cento, e assim por diante

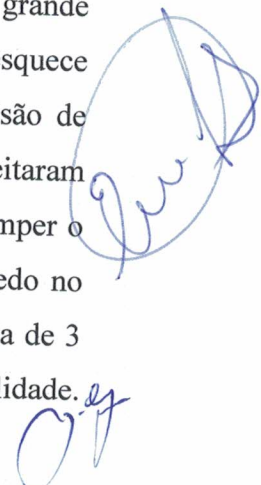
percentuais mais relevantes. Com pessoal do executivo nesse período foi apurada em 41,81%, bem abaixo do limite de alerta que é 48,60%. Portanto o município está cumprindo a legislação com relação a despesa com pessoal, despesa líquida com pessoal. A despesa do Legislativo também com pessoal alcançou 1,43%, abaixo de 5,40% que é o limite de alerta, cumprindo o limite da Lei Complementar 101. Despesa com pessoal consolidada alcançando 43,24%, com o limite mínimo de 54%, que não foi alcançado. Disse que isto está bem confortável e observou a legislação da Lei Complementar 101 que define que esses percentuais. A despesa com MDE - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. O quadro apresentado está de acordo com o anterior que vigorou até 2022 e tinha como forma de apuração despesa com fundeb - MDE educação considerando a fonte própria despesa do fundeb somava tinha um total de MDE. Mostrou o valor deduzido do ganho do Fundeb no período, ou seja, aplicou determinado valor no Fundeb e teve de volta um valor diferente, o valor a diferença seria lançada aqui como redutor e o limite aplicado na despesa empenhada por esse por esse processo antigo e chegou a trinta e um e trinta e dois liquidada vinte e nove e oitenta e dois e vinte e nove e quarenta e cinco. A partir de 2023 com um pouco de atraso do SIGFIS que não colocou esse anexo e não o atualizou, fazendo isto apenas no final do ano, passou a ter a seguinte o seguinte critério para apuração, a despesa com MDE na fonte específica e soma-se esse valor o que o município contribuiu para o Fundeb, que de uma forma assim mais justa para o município que independente de empenhar ou não a despesa na fonte do Fundeb é considerada a totalidade de recurso disponibilidade do Fundeb que é um gasto e chega-se a esses percentuais um pouquinho melhores. Empenhada 31,03%. Liquidada 30,87% e paga 30,50%. Ressaltou que neste percentual de 31,03% empenhados estão sendo considerados mais 5% que o município ficou devendo na aplicação de MDE em 20/21 e no total chegou a quarenta e sete milhões em valores nominais 47 milhões, dessa forma o município cumprindo com os 25% que é obrigação da gestão mais os 5% que ficaram descobertos no passado. Ressaltou o grande esforço da administração para chegar neste percentual. Despesa com saúde é o mesmo relatório. Despesa empenhada, liquidada e paga 21,07%, 72%, 21,62% e 21,47% respectivamente. O município com obrigatoriedade de 15% aplicou pela liquidada que é a regra geral 21,62%, 6,62% a mais do que o mínimo exigido pela legislação. Resultado nominal apurado no período onze milhões, sessenta mil, dez reais e dezoito centavos. A meta de resultado primário na LDO era de 13 milhões quatrocentos e sessenta e dois mil e setenta e dois reais, ficamos próximo da meta



estabelecida na LDO. Resultado nominal na LDO a variação de ativos que são juros vinte e dois milhões e cento e cinquenta e cinco e de passivos, despesa com juros, onze milhões quatrocentos e setenta e oito mil e o resultado nominal de trezentos e oitenta e três milhões efetivo. Ressaltou que o resultado primário é o que o município economiza para pagar a dívida e no resultado nominal encontra-se a necessidade do financiamento do setor público. Em resumo o município teria a necessidade de trezentos e doze milhões para quitar todas as dívidas, mas não é o caso porque existem as despesas de longo prazo as dívidas de longo de curto prazo e as de longo prazo e estão também incluída toda a despesa do município a dívida fundada do município por exercício amortiza dentro do limite. O município tem uma situação fiscal bastante confortável em razão da apuração dos limites. O próxima slide é a dívida consolidada líquida trezentos e doze milhões considerando a disponibilidade de caixa, deduzindo o resultado primário 11,060%, o resultado nominal ajustado quarenta e sete milhões de um total de trinta milhões fizemos quarenta e sete milhões negativo, sendo isso perfeitamente normal. A dívida consolidada cresceu um pouco em razão de precatórios considerados e lançados, porém não pagos. A contratação de crédito de cinquenta e seis para noventa e nove. E também o parcelamento e renegociação de dívidas, INSS, PASEP. Total da dívida líquida que é o mesmo valor apurado de trezentos e doze milhões. Hoje o município com base na receita corrente líquida ele tem dois percentuais, um em relação à dívida consolidada bruta que chega a 29% da receita corrente líquida e da dívida consolidada líquida de 17,83%, num total de 120% da receita corrente líquida, dessa forma a situação fiscal do município apesar da situação relacionada ao ICMS que houve um ajuste, mas depois retornou, ela é bastante confortável em relação a arrecadação a dívida está compatível com a arrecadação. O Sr. **Juarez** agradeceu e finalizou.. Nesse momento, o **vereador Gil Magno**, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, convidou para fazer parte da mesa o **Vereador Eduardo do Blog**, informando-o que já estavam quase na fase de considerações finais, que haviam acabado de ouvir a apresentação do Sr. Juarez, contador do município, apresentação esta que mostrou um número bem preciso do orçamento e que ficou feliz e apreciou eh a palavra confortável que foi utilizado três vezes pelo digníssimo técnico Juarez Borges e que tinha a certeza absoluta que o secretário de fazenda e o subsecretário também ficam confortáveis em administrar o município. O **Vereador Eduardo do Blog** agradece, mas não faz uso da palavra. Neste momento o **Vereador Gil Magno**, passa a palavra para a controladora, **Sra. Áurea**, que também agradece e não faz uso da mesma. Então disse que gostaria de

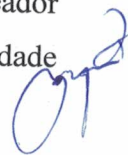
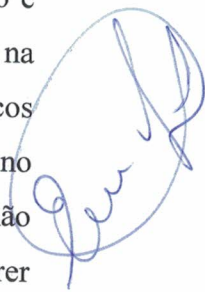
escutar as considerações finais do Secretário de Fazenda, **Sr. Paulo Roberto Patuléa**, que agradeceu o **Vereador Gil Magno** e cumprimentou o **Vereador Eduardo do Blog**. O **Sr. Paulo Patuléa** cumprimentou o contador geral pela apresentação e também utilizou a palavra confortável, na qualidade de contador. Disse que na breve avaliação da apresentação, declarou sua análise profissional de que as finanças públicas do município estão numa situação confortável, porque realmente hoje Petrópolis tem um prefeito de verdade, tem um prefeito que acompanha arrecadação, que troca idéia com o secretário de fazenda de como melhorar a arrecadação, porque ninguém tem coragem de querer aumentar a arrecadação, porém com responsabilidade estão aumentando a arrecadação sem aumentar a carga tributária. Disse que sempre defende que estão alargando a base de contribuinte, sendo salutar que todo esse sucesso é graças a um prefeito que é atuante e competente e acima tudo tem experiência, pois precisamos ter um prefeito com experiência e o resultado está aí. Um prefeito que não sai da secretaria de fazenda, não sai da tesouraria, não sai da contabilidade. Enquanto aqueles que passaram pela gestão não sabe não onde fica a Secretaria de fazenda, nem onde ficava a contabilidade e nem onde ficava a tesouraria. Essa é a grande verdade que precisamos restabelecer nossa cidade. Pediu permissão para o presidente para fazer três colocações: do ICM, da CIP e dos precatórios. Quanto ao ICMS, frisou que retornou no dia 18 de dezembro de 2021 pela quarta vez, bem como o prefeito pela quarta vez e que era tetra como secretário de fazenda e botou o dedo na ferida de que as gestões passadas tanto do Bernardo Rossi ,como do Hingo Hammes , que foi o interino, não houve uma fiscalização nessa cidade nem na prestação de serviços, nem nos Declans, não teve equipe para visitar empresas não teve equipe para dialogar com contadores, e que trouxeram a república de Duque de Caxias que não conhece a cidade, que não estavam comprometidos com a cidade, um erro grande, um equívoco que aconteceu na cidade. Que haviam deixado a situação saudável do ICMS e que destruíram, entregando com 1.44 e que elevaram para 46.45, e em consequência começou uma picuinha política, sendo essa a sua visão, a leitura que fazia hoje e que assumia a responsabilidade. Que houve uma picuinha política nessa situação inclusive envolvendo os gestores anteriores que passaram pela casa inclusive alguns vereadores também estavam comprometidos nesse conluio junto com Washington Reis que era prefeito de Duque de Caxias e hoje está no governo Cláudio Castro.. Quem aumentou o índice foi a GE Celma, cuja empresa está estabelecida no nosso território, em Petrópolis e não em Três Rio, eles precisam aprender a trabalhar. Disse que Caxias precisa atender trabalhar não é ficar

jogando contra os outros municípios e foi o que fizeram e os vereadores da casa que tiveram presente silenciaram aqueles vereadores que fazem parte da oposição, não se manifestaram até o momento não se manifestaram jogaram contra o município. Essa é a grande verdade, jogaram contra e hoje lutando restabeleceu novamente IPM, que foi para 41.36. Que tem uma situação saudável e essa verdade precisa ser restabelecida na cidade, porque eles querem voltar de maneira irresponsável e foram omissos no passado essa é a grande verdade e acontece um caso idêntico agora com a CIP. Manifestou sua indignação como cidadão e não como secretário de fazenda. A aprovada Lei 5951, feita em 2002 e vai fazer 22 anos, está consolidada e não teve uma matéria na justiça, ninguém reclamou. Disse que os vereadores da oposição estão aí dizendo que tinha que fazer dois códigos de separação. Perguntou o porquê não fizeram quando eles estiveram no governo? Eles estavam lá do outro lado e não se manifestaram só se manifestaram agora porque são contra o Prefeito, porque é contra o povo, não é contra o Prefeito, nem contra o Patulê é contra o povo. Qual é a reclamação desses contribuintes na justificativa do projeto e quem são esses contribuintes? Não têm coragem de apresentar porque nunca ninguém procurou a fazenda para reclamar, nunca ninguém procurou o gabinete do prefeito para reclamar que a tarifa da CIP está alta aí vem na justificativa de que na comunidade não tem luz. Não estudam e esquecem de que não é na comunidade, é em todo o território. Disse que tem uma palavra chave que os vereadores têm que aprender e tem cunho social, além de cunho social, precisam exercer cidadania e cidadania é isso é compartilhar. Todos que andamos na cidade e tem iluminação. E hoje estão incomodados porque nessa cidade toda tem iluminação LED para toda essa cidade porque tem arrecadação e o que eles querem fazer é destruir a arrecadação da CIP de 3 milhões. Essa que é a verdade e não põe na justificativa cumprindo a lei de responsabilidade fiscal aonde vai compensar isto aí vai ainda aumentar a carga tributária onde compensar para o próprio contribuinte, talvez muito mais do que a CIP. Não fazem estudo. Não fazem planejamento, jogam na política rasteira. Essa é a grande verdade da CIP, está conjugada com IPM. É politicagem pura nessa cidade, esquece também que tem outro erro na CIP que eles aprovaram ontem tem uma decisão de Queimados no STF há duas semanas que teve repercussão geral e eles não respeitaram ainda vão mais além ainda tem uma decisão do STF que você não pode interromper o orçamento só poderia interromper o orçamento para 2025 e querem meter o dedo no orçamento que eles mesmo aprovaram em 2024, e agora querem reduzir a receita de 3 milhões e 100 mil voltar para zero quem vai pagar essa conta isso é irresponsabilidade.

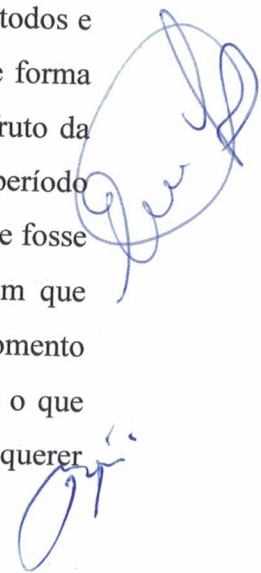




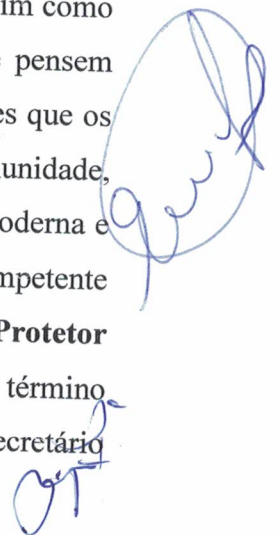
Falou que esta era a sua indignação, irresponsabilidade total. Disse ao presidente que falaria do precatório, o que achava outra vergonha. Foram eles que tiveram lá e ficaram devendo 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões) de precatório. Brincaram de fazer parcelamento, irresponsabilidade dessa República que teve na fazenda de Duque de Caxias. Pediram parcelamento em 10 em 12. Não pagaram primeiras e não pagaram a segunda nos outros pagaram uma duas ou três e não pagaram nada por isso que aumentou, aí de maneira responsável consolidamos essa situação toda está consolidado o parcelamento e aí esse parcelamento foi consolidado e hoje pagando 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de reais) está rigorosamente em dia. Uma dívida que a gestão passada deixou e nós consolidamos por isso que está aqui no terceiro quadrimestre a saúde financeira confortável. Está em dia o precatório, vai ser colocado em dia as Finanças do município em melhor situação porque tem espaço para aumentar a arrecadação sem aumentar a carga tributária e o Presidente colocou muito bem, saímos de uma grande tragédia 15 de fevereiro e 20 de Março de 2022 e está aí, a cidade reconstruída, a cidade hoje está reconstruída, graças a um prefeito de verdade com competência e experiência comprometido com a cidade. Essa é a grande verdade porque os outros não estão, querem matar arrecadação para enforçar o prefeito querem tirar a arrecadação do IPM e tirar agora da CIP. É uma vergonha uma imoralidade uma irresponsabilidade quem votou a favor desse projeto e quem trabalhou também contra o IPM, junto desse com Caxias e Teresópolis. Agradeceu e disse que a CIP para corrigir, a CIP arrecadação é 36.429.000.000,00 (trinta e seis bilhões 429 milhões), ou seja, 3 bilhões de arrecadação, qual o caminho que eles deram, o caminho da irresponsabilidade e não pontuaram de onde vão tirar. Total irresponsabilidade, e que não podiam aceitar esta irresponsabilidade. O **Sr Paulo Patuléa**, Secretário de Fazenda, agradeceu o presidente da comissão de Finanças e orçamento, **Vereador Gil Magno**, que também o agradeceu e disse que era muito importante escutar o esclarecimento e que a audiência tem esse propósito. Que ele como vereador, tendo a honra de estar na base do governo em especial como líder do governo que esses questionamentos técnicos eram extremamente relevantes, que não podiam permitir a criação do caos no município. Que esteve essas tentativas, o ICMS, O golpe baixo foi uma delas, que não direcionaria para a, b ou c de oposição, mas que era uma verdadeira politicagem querer o mal de Petrópolis, querer o mal da população, jogar baixo atingindo diretamente a população em serviços. Citou o vereador que ali estava e tinha certeza que o Vereador Eduardo Blog era um vereador combativo e sempre pensando melhor pra comunidade



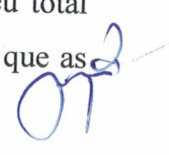
para a população e deveria concordar, nenhum Vereador merece essa cadeira se tiver pensando o contrário em relação a nossa população. Que o objetivo maior é servir a Petrópolis servir a população e naquela tentativa do ICMS, ele havia ficado muito chateado. E pegou uma comissão nessa casa na época o vereador Léo França junto com ele, o vereador Coruja e mais outros vereadores foram a Teresópolis pedindo reconhecimento do prefeito daquela cidade para entender que até mesmo a população dele seria sacrificada porque a própria população dele utiliza o nosso serviço de saúde o nosso CTO e tantos outros e seria uma perda de arrecadação que iria atingir a população petropolitana. Inclusive a população de Teresópolis e ele foram usados sim e foi muito importante escutar do Patuléa essa questão de Caxias e ficou muito claro o período que foi um secretário de Caxias que ali sentou cadeira do Patuleia. E que ainda não tinha essa percepção como vereador. Que talvez estivesse naquele período que ficou realmente armado para cima do nosso município com esse conluio que aconteceu e deixou bem claro para a população nessa tentativa de golpe, nessa baixaria, nessa politicagem barata que todos perdem e em especial a população. A taxa da iluminação é uma outra situação, que o secretário tocou no ponto muito preciso. Que temos que ter mais conhecimento. Que votaram na casa e foi extremamente contra. Tentei a manutenção do veto do nosso prefeito. Que lamentavelmente não tiveram números o suficiente para derrotar e esperava que essa equipe técnica extremamente competente que estava na audiência pública tenha poderes suficientes para dentro de a justiça embargar mais uma injustiça com a população de Petrópolis. De onde viria esse recurso, então seria necessário pensar tecnicamente. O **Vereador Gil Magno** parabenizou o secretário e abriu a palavra para as considerações finais, se tivesse algum vereador ou vereadora na audiência de forma online e depois passaria as considerações finais para a mesa. Não tendo nenhum vereador/vereadora de forma online passou as considerações finais. A secretária **Aurea** cumprimentou o presidente da mesa, cumprimento a todos e disse que assim como o Sr. Patuleia havia feito uma excelente explanação e de forma técnica tinha muito orgulho de dizer que antes de chegar à Controladoria era fruto da Fazenda também e que atuou junto com a Secretaria de Fazenda durante esse período em que foi feito um trabalho muito sério e de forma muito comprometida para que fosse reestruturada a saúde financeira do município sem prejudicar a população, sem que aumentasse a carga tributária inclusive da empresa que foi a GE Celma em momento nenhum foi prejudicada tendo que recolher um maior percentual de impostos e o que acabaram sofrendo assim como a CIP foi no ICMS um ataque político de forma a querer



sufocar o prefeito e a gestão para que não pudesse cumprir com que é o mínimo. Chegaram à educação num percentual acima do permitido e cumpriram uma dívida de quarenta e sete milhões que foi estipulada pelo TCE e que teriam que cumprir no exercício de 2023 referente a 2020/2021 que as gestões anteriores não cumpriram o mínimo constitucional, então além do mínimo constitucional tiveram que pagar a dívida que ficou de quase R\$ 47.000.000,00( quarenta e sete milhões), então é uma situação confortável ,mas é uma situação de muito trabalho de uma gestão que é muito séria e que traz formas de melhorar a arrecadação sem prejudicar a comunidade, a nossa população e assim como esse questionamento que o Patulea trouxe em relação à CIP achava que talvez os os vereadores dessa casa deveriam repensar. Se estavam ali foi porque a comunidade os elegeu, então de onde que vai surgir o dinheiro que vai morrer com a com a CIP. E fariam o que? Aumentar os impostos dos petropolitanos? Quem vai pagar essa conta? De onde iria surgir esse dinheiro, então infelizmente estavam passando uma situação de politicagem que busca enforcá-los de todas as formas e acabar com os nossos recursos para que não possam prestar um serviço de qualidade, que tem sido feito desde quando assumiram. Que é importante ressaltar a quantidade de obras que foram realizadas desde 2021, a quantidade de programas que foram feitos, inclusive com a maior tragédia já sofrida, quantas famílias foram beneficiadas com o Programa Recomeço Seguro e isso graças ao aumento da arrecadação, graças a uma gestão que é séria e é comprometida. Então se hoje tem uma situação confortável é porque existe uma gestão muito séria e muito técnica e muito qualificada que está sempre dentro da secretaria de fazenda e um prefeito assim como Patulea disse que está sempre dentro da secretaria de fazenda, sempre dentro da tesouraria, então ta sempre atento às finanças diariamente ele sabe qual é a posição, assim como Patulea o prefeito também sabe e infelizmente se olhar o histórico é antigo. Que acha que nenhum outro Prefeito sabe tão bem e tem tanta informação diária em relação a tesouraria assim como o prefeito atual. Então deixou que ficasse aqui um pedido para a casa, que pensem melhor nas propostas que são feitas e principalmente em não prejudicar aqueles que os elegeram, porque todo mundo trabalha em prol da população em prol da comunidade, então para que seja uma cidade melhor, uma cidade inteligente, uma cidade moderna e uma cidade competente e para isso é preciso que por trás dela uma gestão competente uma gestão técnica o suficiente para assim se manter. O **vereador Domingos Protetor** recebeu a palavra e perguntou ao secretário Patulea que o que votaram não foi o término da cobrança iluminação pública e sim a desvinculação da conta de luz? O secretário



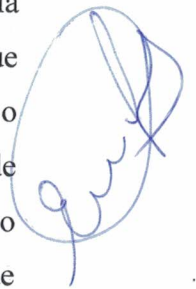
Patulea respondeu pedindo para que fizesse uma análise da desvinculação do código de barra, que planejassem e pensasse, pois quem vai pagar dois códigos de barra só vai pagar a luz que consumiu a CIP vai jogar no lixo. Disse ser irresponsabilidade total, como é que separa Duas Barras de código e vai deixar critério do contribuinte escolher qual é que ele quer pagar isso é irresponsável. Perguntou aonde existe no Brasil? Que apontasse onde tem dois códigos barra numa guia de pagamento. Que pensasse um pouco e isso é politicagem, isso é tudo política, por que não viram isso no passado e estão querendo ver agora. Pediu para o vereador Domingos Protetor responder, porque agora depois de 22 anos de um tributo já consolidado no Brasil, de um tributo já consolidado na cidade querer mexer, porque mexer no IPM? Caxias e Teresópolis silenciaram e agora quero botar dois códigos de barra achando que o povo é bobo, o povo vai pagar o que consumiu a CIP ele vai deixar no colo do município achando que é o poder público que tem que dar iluminação, ao cunho social, ao comprometimento de cidadania, todos andam na cidade toda desse território de Petrópolis. Agradeceu ao vereador pela compreensão. Disse ainda que compreendesse os dois códigos de barra que os dois códigos de barras eram para tirar arrecadação realmente, 90%. O **vereador Domingos** pediu para fazer outra pergunta e perguntou se desses 33 milhões quantos efetivamente é gasto na iluminação pública? O secretário respondeu que não foram 33 milhões e sim 36 milhões e tiveram o cuidado, que ele trabalhou nesta lei, e no artigo 4º ou 5º ela está carimbada só para uso de iluminação pública, e que não é o que está dizendo os jornais que também jogam contra a cidade, esses jornais precisam procurar informação melhor, não é fazerem juízo de valor deles e jogar na contramão, que está se gastando 8 milhões de CIP, que vá perguntar na fazenda, na tesouraria, que tem as terceirizadas para pagar, que estão botando o LED na cidade, então estamos pagando da conta da CIP e as terceirizar estão rigorosamente em dia não é 8 milhões não Dona Tribuna, fala a verdade, vão falar a verdade não vão mentir para essa cidade não, pergunta pois só querem fazer o que eles querem, escrevem no jornal e o papel aceita tudo. Pergunta os órgãos públicos não tem coragem de perguntar os órgãos públicos porque esse secretário aqui tá pronto para dialogar tá pronto para discutir, é só procurar o secretário e perguntar que vai responder e não vão ficar sem resposta então não é 8 milhões não. Pagamos muito mais. E vamos pagar muito mais porque irão iluminar a cidade e não vão permitir a vergonha de ontem e isso gostaria de deixar muito claro. Vereador Domingos Protetor retomou a palavra dizendo que o secretário te seu total respeito, mas a pergunta não é 8 milhões, então são os 36 milhões que gastam, que as



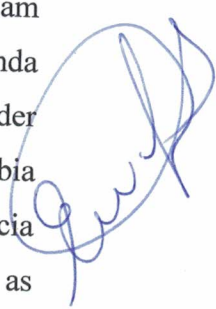
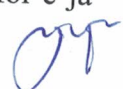
ruas do bairro dele estão sem iluminação e também a transversal da transversal continua com as lâmpadas queimadas e que acha justo que o contribuinte da rua dele e das ruas adjacentes e das outras transversais com a lâmpada apagada na sua rua não tem a troca da lâmpada por LED e a ainda ter que pagar a taxa de iluminação pública normalmente. Perguntou se ele achava que não há reclamação de falta de luz, não há reclamação de lâmpada queimada não há reclamação de nada disso, ou que ele achava que não existia e que ia mandar os requerimentos recebidos para vossa excelência, para ele ter uma idéia da quantidade de reclamações de lâmpada queimada de falta de iluminação, de não trocaram as lâmpadas incandescentes por LED. E por aí vai. Então o que quiseram fazer secretário não foi criar nenhuma situação como quiseram colocar e que ele não tinha nada a ver com Caxias ou com a Teresópolis. O que pediu, deixou de pedir, foi problema deles eu não tem nada com isso e que não fizeram nenhum movimento que o secretario estava dizendo, que isso era movimento interno. Que deviam manter as coisas dentro da coerência, dentro da técnica, não queria fazer política e que o secretario estava fazendo política jogando uma responsabilidade que não é era dele. Que não tinham nada haver com Caxias, que era para olhar para frente. Construir uma Petrópolis melhor, uma Petrópolis para população com justiça realmente quem tem iluminação pública paga iluminação pública, quem não tem não paga é um direito. E que querer jogar tudo pra conta dos vereadores dizer que não pensaram no povo que isso é politicagem e que com todo respeito a apresentação estava ótima tecnicamente e começou a fazer política dentro de uma apresentação perfeitamente técnica, começou a distorcer o intuito da apresentação que é falar de números, é falar da realidade e não fazer política e que não estavam jogando contra a população, pelo contrário os 15 vereadores, tanto da oposição como da situação estão jogando a favor do povo, a favor de Petrópolis, agora se há controvérsias tem que ser conversado, porque a liderança do governo quando foi votado o veto não apresentou um trabalho consistente para manutenção desse veto uma explicação técnica para manutenção desse veto. Por que não foi feito isso? Pois não adianta chegar na hora do vamos ver e querer que faça uma situação política o que tem que mostrar é realmente uma apresentação técnica. Se derrubar o veto o que vai acontecer, faltou a liderança do governo está mostrando isso para ser mantido do veto do prefeito, agora o que o vereador votou foi o seguinte ponto, são 36 milhões como disse que arrecada. Então quer os 36 milhões gastos com iluminação pública. Petrópolis ia estar iluminada igual árvore de natal, todas as ruas não só as principais, mas as transversais os becos, as vielas iluminados com LED, coisa que

não existe no Bingen. Passaram e iluminaram só uma partezinha a principal e uma outra. As outras ficaram todas na incandescente e terceiro que sabia ser um ano de eleição e um ano de política, mas que quando tivessem que fazer uma apresentação que fizessem uma apresentação técnica, não querer jogar responsabilidade ou querer incriminar. Dizer que estão jogando contra a população é leviano, todos os 15 Vereador mesmo da oposição, da situação, estão jogando a favor do Povo. Se estivesse alguma coisa errada que o líder do governo tivesse apresentado, vamos dizer assim colocação melhor aí para poder reverter o que foi votado ou ia ser votado no caso que era o veto do Senhor Prefeito. Volto a dizer Vossa excelência, o secretário de Fazenda, tem o seu respeito e admiração, não só como profissional, mas como pessoa e que agora não era para politizar. Disse que apresentação estava tão bonita, tão técnica como estava sendo feita. E assim o Vereador Domingos protetor agradeceu desejando boa tarde a todos. Antes de chamar o secretário para responder as perguntas do vereador Domingos protetor, passou a palavra para o **Vereador Eduardo Blog**, que agradeceu e disse que ouviu atentamente a fala do secretário, por quem tem muito respeito, até hoje, não teve o que falar do governo Rubens Bomtempo foi a dele e que não fazia média com ninguém, nem com o prefeito, nem com nenhum secretário, pois quem o colocou ali não foi secretário, não foi o prefeito, foi à população que ele procura honrar o mandato, então se disse que tem muito respeito, tem respeito de verdade. Disse ser lógico que o prefeito Rubens Bomtempo vai ter mais experiência do que todos os outros prefeitos porque governou por muito mais tempo e que começou a acompanhar a política em 1996 e foi a primeira vez que teve reeleição, no Mandato do Leandro Sampaio em 2000, quando Rubens foi eleito e de lá para cá o Rubens governou por quatro mandatos e teve um mandato tirado, a justiça afastou o prefeito e não iria entrar nesse assunto, se cabe se não cabe que não é a questão, mas achava importante frisar naquilo que vem de encontro aos anseios da população. Disse então que não iria entrar no debate político, não iria entrar na questão do governo interino, muitos vereadores que estão hoje no governo fizeram parte do governo interino também então essa responsabilidade tá compartilhada com a base do governo também teve vereador da base do governo que votou com eles e que o secretário sabe disso. Que não teve a orientação do prefeito. Disse que o secretário é uma das pessoas que ele respeita, e o vereador tem buscado diálogo constante através do Marcos Santiago que é o nosso secretário de governo a quem tem muito respeito admiração e gratidão. Que tem buscado diálogo constante para resolver questões que são importantes para a população. Que vai a prefeitura senta e

espera para ser atendido, vai almoçar e senta com ele em qualquer lugar pra tentar resolver questões que são importantes para a população. Tem sentido uma dificuldade muito grande de diálogo com o governo. Teve umas cinco reuniões na prefeitura para poder tratar em relação aos recursos que destinou para as instituições, para as entidades e hoje recebeu a planilha que foram repassadas para instituições, em relação às emendas impositivas. Disse que não havia o que se discutir porque senão não seria impositiva, teria outro nome, o prefeito poderia escolher para onde ela vai que viu como exemplo, o GAAPE onde são crianças autistas que é uma comunidade onde trabalha no dia a dia e que sente o sofrimento desses pais, dessas mães, que ele ajuda. Que caminha junto e que eles não vão receber o recurso todo, sendo que o exercício fiscal seria o seguinte, ou seja, o recurso deveria ter sido liberado no ano anterior. Que fazia um afago no líder do governo, o vereador Gil Magno que o ajudou a fazer esse *link* com o governo Rubens Bomtempo. Disse que mesmo sendo vereador de oposição para tentar resolver com diálogo, pegou as contas, estava com a planilha das instituições e que estava tudo errado. Disse que não queria ter que realmente entrar com pedido de cassação de novo contra o prefeito por improbidade, por crime de responsabilidade, que é inerente a função que exerce como parlamentar. E como ninguém entende, nem o Rubens Bomtempo entende as contas da prefeitura como o Secretário, e diante do que foi dito que a prefeitura esta numa situação confortável, diz também que saiu das instituições e foi direto para fazer um apelo ao Secretário que ajude nesse diálogo para que o dinheiro chegue para quem mais precisa. Falou com o prefeito, na reunião feita com todos os vereadores, se o dinheiro que foi destinado para as escolas e postos de saúde, são importantes principalmente para aqueles vereadores que tem uma atuação muito forte nas comunidades. Uma coisa que quando não é urgente, por exemplo, disse que destinou em alguns casos para quadra e disse que entende que é importante, mas talvez não seja urgente. Neste caso pode esperar, mas as instituições elas se planejaram para trabalhar esse ano com esses recursos. Falou para o prefeito, para o secretário e fazia questão de dizer publicamente, que não fazia questão nem de sair na foto. Disse que depois que fez a ponte, o secretário Marcos Santiago passou para o Curvelo para que o Curvelo pudesse tratar direto com as instituições e disse que comunicou ao secretário de saúde e que prefere não participar porque o seu papel, enquanto vereador, era destinar o recurso e depois fiscalizar se esse recurso chegou e se ele foi bem executado. Foi o que procurou fazer buscando esse diálogo, mas o que ele recebeu e o deixou muito preocupado, porque é também cobrado pelas mães, pelas pessoas das instituições, como

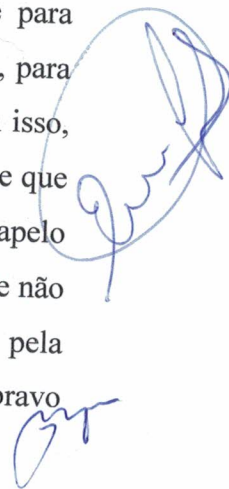


a APAE, GAAPE, PESTALOZZI, AFIPE, não foi só ele, Vereador Eduardo do Blog, que colocou recurso para essas instituições e que as mesmas estavam contando com esses recursos para se manter com as portas abertas. Tem quase 400 crianças aguardando para fazer um atendimento, para ter fonoaudióloga, tem alguns casos com neuropediátrico que é difícil conseguir pela rede pública e as instituições conseguem contratar diretamente. Dirigindo-se ao secretário, o vereador disse com todo respeito que tem por ele, discorda de muito do que falou, mas não iria entrar no debate político, até porque não era pré-candidato a prefeito e achava que não é o lugar pra trazer esse debate. Que iria deixar o Rubens, Hingo e o Leandro Azevedo se matarem e iria cuidar daquilo que é a sua função, o que disse estar tentando exercer, que é fiscalizar. Disse que não imaginam a sua felicidade quando foi no Nelson de Sá Earp e tentou estabelecer um diálogo, igual tem com o Ricardo Patuleia no Alcides Carneiro.. Era porque o Ricardo Patuleia atende. Qual a dificuldade que o pessoal tem de entender que tem que atender vereador? Tem de atender quem representa o povo. Que foi eleito para representar o povo. Que tem que atender com respeito, pois ele não falta com respeito com ninguém. Que no Alcides Carneiro era recebido pelo presidente, pelo diretor João José que é técnico assim como o secretário é técnico na sua área ele é na dele. E que nunca pediu nada para uma pessoa de sua família, mas pede para que tenha as condições para atender a população. Que foi no Nelson de Sá Earp e fez a fiscalização e pediu para falar com a pessoa responsável e a pessoa não foi atender. Fez a fiscalização e saiu na Globo, o governo levou uma pancada na Globo à toa, quando podia ter resolvido no diálogo. O prefeito anunciou a reforma e o vereador foi no local e vai divulgar agradecendo, porque quer que funcione para a população e não para o vereador. O vereador Eduardo do Blog disse que estava ouvindo atentamente o áudio da audiência e por ter ouvido falar mais de uma vez que o município está numa situação confortável, foi fazer esse apelo, e pediu de coração muito aberto, ajuda para essas instituições, ajude essas pessoas que estão sofrendo, pois tem casos de mães que não iria relatar senão ficariam na audiência até o dia seguinte. Pediu ajuda para que esse dinheiro, essa emenda impositiva chegasse. Que estava tentando tocar no coração do prefeito para ele entender que não é para o vereador, é para a população, que não queria sair em foto e que sabia que o Prefeito Rubens Bon tempo tem carinho por essas instituições. Que a Dra Márcia do GAAPE, que é diretora, ela reconhece isso, o pessoal da APAE, Alessandra, as meninas da cozinha todo mundo reconhece. Quando o vereador vai lá e fala que destinou o recurso, passou o ano e era para ser entregue até dezembro e não foi e já


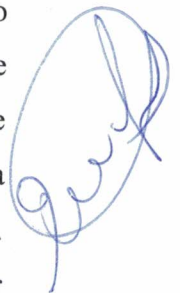
  




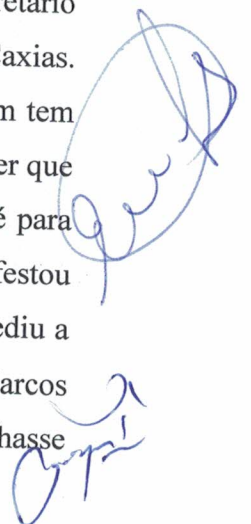
virou outro ano e foi apresentada uma planilha que não vai vir o recurso todo, vai vir picado, querem tirar um pedaço para o FUNCRIA, que a Lei não permite. Que estava fazendo esse questionamento para que o Rubens Bomtempo, pois o prefeito sancionou cada emenda que o vereador fez. Ele sancionou sem nenhuma ressalva, então tinha certeza absoluta que se o prefeito sancionou é porque estava certo, se tivesse errado ele não teria sancionado. Na reunião que tiveram junto com os vereadores e o prefeito questionou pois algumas instituições não tinham o vínculo com a prefeitura e o vereador perguntou se não poderia estabelecer a parceria e fazer o convênio dentro daquele valor do recurso, por exemplo, na AFIPE que é uma instituição da dona Vera e que tem mais de 50 anos de história lá no Vale do Carangola. Eles querem fazer um projeto de música para crianças em situação de vulnerabilidade, tem criança que foi agredida, que foi violentada, tem criança que sofreram o que muitas pessoas vêm na televisão e ficam horrorizados. O que se quer é que esse recurso chegue. Disse que ciente da importância do Secretário nesse governo, ciente do respeito que essa Casa Legislativa tem pelo Secretário, já demonstrado pelos vereadores, ciente do respeito que o prefeito Rubens Bomtempo tem pelo Secretário - Disse que é adversário político do prefeito e não inimigo - Que já tentou diálogo com Rubens em prol da população. Agora precisa que o Rubens entenda que o vereador não está preocupado em ficar andando atrás de máquina da prefeitura, disse que não quer um caminhão, não quer um trator, não está preocupado em comandar mão de obra, não está preocupado em comandar secretaria. Disse que não estava no governo Hingo. Disse que seu partido participou do governo. Mas não foi ele. Disse que que poderia ter sido secretário, porque estava fiado no seu apoio na Câmara Municipal, mas que não quis, que nunca pediu ao prefeito um pedaço da prefeitura, nunca pediu para levar o "Nosso Bairro" para esse canto, para botar uma secretaria para trabalhar para ele, botar um caminhão para trabalhar no bairro, igual sabe que tem gente que faz. Que não sabe que milagre que alguns fazem que os tratores não saem do bairro deles. Os caminhões não saem do bairro do cara. Argumentou que se fosse para começar falar de politicagem, diria que o uso de algumas máquinas está estranho, para não dizer que tá errado, tá estranho. Disse que vai começar a questionar também isso, vou começar printar rede social e mandar para o Ministério público para ver porque que a máquina só funciona em determinados bairros. Disse que estava fazendo esse apelo para o secretário e que não era uma crítica a ele, porque sabe que é uma decisão que não depende dele e sim é uma decisão do chefe do executivo, mas que é um apelo pela importância do secretário para todos. Voltou a dizer que Secretário pode até ficar bravo



com ele de vez em quando, que o secretário é um patrimônio de Petrópolis e que não vai deixar de gostar dele por causa disso. Disse que se um dia, Deus o permitir ser Prefeito, e se o Secretário quiser, será o seu secretário também. Disse que sabe que o secretário é bom naquilo que faz e o município não estaria nessa situação confortável se não tivesse boas pessoas atuando. Disse que é um crítico do governo Rubens Bomtempo por questões políticas, partidárias, ideológicas e de algumas questões da gestão que discorda, mas reconhece muita gente boa dentro do governo e tem amizade por muitas pessoas que estão dentro do governo e disse que não vai ser o processo eleitoral e o partido indicar um pré-candidato, e o Hingo que não é o seu pré-candidato, mas é um amigo, querer ser pré-candidato que iria o afastar dessas pessoas. Então disse que o secretário vai ter sempre o seu respeito. O Vereador Eduardo do Blog finalizou sua participação agradecendo. O Vereador Gil Magno, agradeceu a participação e antes de passar para o Sr. Paulo Patuléa fazer as considerações finais, passou antes para o subsecretário sr. Petrônio fazer as considerações finais. O subsecretário disse estar debutando na função e na casa e precisava registrar, não podia deixar passar em branco a sua primeira audiência no exercício desse cargo e agradeceu ao vereador Gil Magno na condução dos trabalhos, pela a forma respeitosa como eram recebidos. E que não podia deixar de registrar o orgulho que tinha de estar participando desse governo, que é um governo que no seu cargo anterior no exercício dele trabalhou muito e esteve muito presente nas realizações e na construção de políticas públicas responsáveis e consequentes. Que achava esse registro muito importante de fazer e foi o que o levou a aceitar de pronto o convite na forma como foi feito. Do Sr. Patulea era dispensável falar qualquer palavra elogiosa pois já se conheciam há muitos e muitos anos a a sua competência é reconhecida até pelas pessoas que estão em campos políticos diferentes. Que quer nesse período que estiver trabalhando ao seu lado poder consumir o máximo de informação possível, de conhecimento, que sabia ser difícil, pois é muita informação e muita inteligência acumulada durante muitos anos, mas, vai procurar absorver o máximo possível para levar pela vida, não só pelas questões técnicas que foram ditas, e ele já foi recentemente homenageado pela casa, mas como construção moral de integridade de conduta e isso já tinham e com o convívio diário tem solidificado essa impressão que eu já tinha a respeito dele. Agradeceu a casa e ao vereador Gil Magno. Neste momento o vereador Gil Magno agradece e pergunta se tem outro vereador querendo fazer perguntas. Não havendo, antes de passar para o secretario, devolve a palavra para as considerações final do Sr. Juarez, que agradeceu mais uma vez a



oportunidade de estar na audiência pública e desempenhar o papel que já está acostumado, ou seja, falar a respeito de questões financeiras. O vereador Gil Magno passou a palavra para o secretário deixar suas considerações finais e responder ao Vereador Domingos Protetor. Paulo Roberto Patuleia respondendo ao Vereador Domingos Protetor colocou duas situações, a primeira da pergunta que se foi gasto os 36 milhões, disse que não, que existe da estrutura da fazenda um trabalho de planejamento. Que trabalha com fluxo de caixa, despesa e receita, e que o resultado está aí, mas referente a em 2023 foram 23.000 lâmpadas DE LED colocado na cidade. E quem tem que eleger as prioridades é o prefeito. Pediu paciência porque dentro um planejamento vai ser contemplado todo o território de Petrópolis todo, mas tem que ter uma prioridade, tem que ter um planejamento. Não adianta ficar pipocando no Bingen e depois na Mosela. Tem que haver planejamento, ordem, em cima de um planejamento que a coisa funciona bem. E é preciso deixar saldo de caixa para ir pagando mês a mês o que vai acontecendo de novo. Esse é o planejamento de uma gestão eficiente. Então pediu a compreensão de todos os vereadores, pois disse não dar para atender todos. Tem que haver planejamento com equipe, local, e isso que vai acontecer em toda a cidade, pois a prioridade é toda a cidade, pois o dinheiro pertence ao contribuinte foi contribuição dele. Deixou claro que a crítica feita referente ao Bingen estar no escuro e não deve ser pago a conta é equivocada. O contribuinte não fica parado na comunidade, vem trabalhar, vem no médico, vem no restaurante, passeia, vai a Itaipava e encontra a cidade iluminada. É cunho social, é cidadania, é contribuição compartilhada e deixava isso claro. O secretário afirma ainda não estar fazendo palanque político na apresentação. Os temas ICMS, CIP e precatório estão dentro da Secretaria de Fazenda. Afirma ser o guardião do tesouro municipal. E como secretário de fazenda não posso me silenciar, pois está perdendo arrecadação e assim sendo não pode ficar quieto e fazer o que o passado. Disse novamente não está fazendo politicagem. Quem era o secretário de fazenda da época que eu deu nome, era o Sr. Jair que hoje é subsecretário em Caxias. Que não estava politizando, é que o tesouro municipal vai perder dinheiro e quem tem que defender o tesouro Municipal é o secretário de fazenda então era equívoco dizer que o mesmo estava fazendo palanque político, que não se prestava a isto. Que isso é para políticos e ele é um técnico. Respondendo ao vereador Eduardo blog a quem manifestou respeito e carinho e disse que por coerência se ele é do diálogo e atendo todos, pediu a vereador que lhe mandasse a relação, por uma questão de ética iria parar com o Marcos Santiago e alinhar com ele a situação. E se colocou a disposição para que encaminhasse

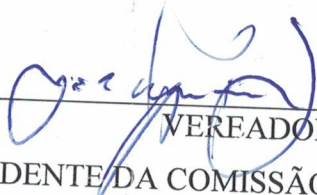


a planilha para análise. O vereador Eduardo do Blog responde dizendo que irá encaminhar. Novamente o secretário de fazenda se coloca a disposição para atender a todos, vereadores, contribuintes, pois esta é a sua função. A palavra voltou para o vereador Gil Magno, que agradece a fala do secretário, dizendo ser pertinente todo o esclarecimento. Disse que para não fugir a lógica, disse que vereador sempre muitos pedidos, gostaria de deixar um pedido registrado, pois recentemente a casa votou a equiparação dos técnicos administrativos e técnicos de cadastro e desenho e atualmente essa categoria está equiparada ao técnico contábil. O pagamento foi dividido em cinco parcelas. A primeira foi exatamente em 2023 teremos uma segunda agora em 2024 e tem um pleito da categoria na possibilidade da antecipação de uma dessas parcelas. Aproveitou a audiência pública, diante dos competentes administradores das contas, solicitou a possibilidade de estudarem a viabilidade de fazer a antecipação dessa parcela. E que tinha certeza absoluta que os servidores técnicos administrativos e cadastro de desenho ficaram muito felizes por se tratar de um pleito da categoria. Em suas considerações finais, o **Vereador Gil Magno** agradeceu a todos os presentes naquela audiência, dizendo que foi muito esclarecedora e sabia que quem ganha com a presente audiência é a população, que fica cada vez mais esclarecida das intenções da casa, que é fiscalizar e do executivo que é governar o município. Encerrou às quinze horas e quarenta e três minutos. Eu Ana Raquel Gomes, assistente de Apoio às Comissões, escrevo esta ATA para constar e assino.



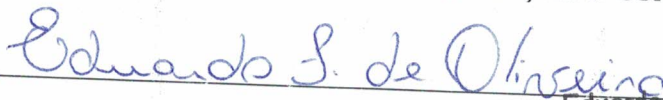
ANA RAQUEL GOMES  
APOIO AS COMISSÕES

~~Ana Gomes~~  
Assistente de Apoio  
as Comissões  
Mat. 1745.106/21



VEREADOR GIL MAGNO

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO



EDUARDO DO BLOG

~~Eduardo do Blog~~  
Vereador

VEREADOR